



**Designação do projeto:** RESISTIR - Sistema de Informação para controlo de infeção inteligente e antibioterapia personalizada

**Código do projeto:** LISBOA-01-0247-FEDER-003379

**Objetivo Principal:** Criar um sistema de informação inovador, modular, inteligente e adaptável para apoiar a tomada de decisão clínica no domínio da resistência aos antimicrobianos, controlo de infeção, vigilância epidemiológica e gestão hospitalar

**Região de intervenção:** Centro e Lisboa

**Promotor Líder:** MAXDATA SOFTWARE S.A.

**Copromotor:** FACULDADE DE CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

**Data de aprovação:** 08-03-2016

**Data de início:** 01-04-2016

**Data de conclusão:** 30-09-2019

**Custo total elegível:** 969.675,85 € (novecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e setenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos)

**Apoio Financeiro da União Europeia:**

- **FEDER** – 575.230 € (quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e trinta euros)

**Objetivos, atividades e resultados atingidos:**

O projeto RESISTIR tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de informação para apoiar a tomada de decisão clínica no domínio da resistência aos antimicrobianos, controlo de infeção, vigilância epidemiológica e gestão hospitalar. RESISTIR apoia a identificação e controlo de anomalias epidemiológicas (surto de origem hospitalar e comunitária).

A execução do projeto RESISTIR permitiu o desenvolvimento de um sistema de informação que permite a identificação automática, e inteligente dos pacientes com perfis de risco de falência antibioterapêutica, desenvolvimento de resistência aos antimicrobianos, e desenvolvimento de infeção nosocomial como a identificação de anomalias epidemiológicas na área de influência da unidade hospitalar. O projeto visou deste modo apoiar o processo de decisão médica na antibioterapia personalizada, e assim contribuir para um uso e prescrição de antibióticos mais correto, contribuindo para uma melhor adequação as terapêuticas cada paciente e a cada caso. O projeto RESISTIR tem o potencial de reduzir a média anual de 10.900 casos de infeções resistentes a antibióticos para aproximadamente seis mil (-44%) e uma diminuição de óbitos por ano associado à resistência a antibióticos de 709 para 427 (-40%). O impacto económico consolidado do sistema de vigilância RESISTIR, para as unidades de saúde do consórcio e respetiva população abrangida, traduz-se em uma poupança anual superior a 19 M€.